



O QUE É AIDS

O que significa AIDS?

AIDS, do inglês *Acquired Immuno-deficiency Syndrome*, é a sigla para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida:

- **Síndrome** é um conjunto de sintomas e sinais que constitui uma doença;
- **Imunodeficiência** é uma debilidade no sistema de defesa (imunológico) do nosso corpo que combate doenças;
- **Adquirida** significa que você a adquire durante a vida, ou melhor, você não nasce com ela por herança genética.

A AIDS ou SIDA é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Caso você seja infectado pelo HIV, seu corpo tentará atacar a infecção desenvolvendo anticorpos (moléculas especiais que combatem os micro-organismos estranhos que entram em nosso corpo, no caso, o HIV). Ao fazer um exame de sangue para saber se você é soropositivo, o teste detecta esses anticorpos (teste anti-HIV). Se existem anticorpos em seu sangue, significa que você está infectado pelo HIV. A pessoa que possui anticorpos contra o HIV é denominada **HIV positivo, soropositiva, portadora do HIV ou pessoa vivendo com HIV**.

Ser HIV positivo ou estar infectado pelo vírus não significa o mesmo que ter AIDS (estar doente). Muitas pessoas soropositivas vivem bem por anos sem apresentar sintomas da doença. Existe um ataque progressivo e constante ao sistema imunológico pelo HIV. Quando o sistema imunológico fica enfraquecido (imunodepressão), os vírus, parasitas, protozoários, fungos e bactérias que normalmente não causam nenhum problema podem produzir doenças. Essas enfermidades são conhecidas como *infecções oportunistas*.

Como se contrai o HIV?

O sangue, o fluido vaginal, o pré-sêmen (fluido seminal), o sêmen e o leite materno de pessoas com HIV

possuem vírus suficientes para infectar outras pessoas. Você pode receber o HIV de uma pessoa infectada, mesmo que ela não esteja doente, ou mesmo ainda, antes que ela tenha sido diagnosticada como HIV positivo.

A maioria das pessoas contrai o HIV das seguintes formas:

- Mantendo relações sexuais desprotegidas, sem o uso do preservativo, com alguém infectado;
- Compartilhando a mesma agulha ou seringa, ao consumir drogas injetáveis, com pessoa infectada, por não esterilizar o material utilizado no pico, ou ainda quando compartilha o canudo para cocaína;
- Por nascer de mãe infectada. O bebê pode ser infectado antes, durante ou depois do parto, como, por exemplo, ao ser amamentado com o leite de uma mulher soropositiva.

Antigamente, outra forma de infecção por AIDS era através de transfusão (recebimento) de sangue de um doador infectado, mas atualmente o fornecimento de sangue é examinado cuidadosamente. **Mesmo assim, não deixe de verificar se o sangue que você, alguém de sua família ou um amigo irão receber (transfusão), foi testado para o HIV, sífilis, hepatite (A, B e C), HTLV e doença de Chagas (transmitida pelo inseto barbeiro). O mesmo vale para casos de transplante de órgãos.**

Não existe nenhum caso documentado de transmissão do HIV pela lágrima ou saliva.

No início dos anos 90, a AIDS passou a estar entre as principais causas de morte no mundo. Entretanto, em 1996 surgiu um novo tratamento com combinação de três drogas, denominado **terapia anti-retroviral altamente potente** (HAART, sigla em inglês) — mais conhecido como **coquetel**. Esse tratamento reduziu em torno de 50% as taxas de

mortalidade, além de reduzir em 80% as internações hospitalares por infecções oportunistas. Além disso, novos tratamentos contra as infecções oportunistas contribuíram para a redução da mortalidade por HIV/AIDS.

Como saber se sou soropositivo para o HIV?

É muito difícil para você saber quando se infectou pelo HIV porque a maioria dos sintomas iniciais da infecção se confunde com os de outras doenças. Algumas pessoas têm febre, sentem dor de cabeça, de estômago, nos músculos ou nas articulações e são acometidas de inchaço nos gânglios linfáticos (ínguas) ou *rash* cutâneo (coloração avermelhada da pele) durante uma ou duas semanas. A maioria das pessoas pode pensar que é uma gripe. Outras pessoas não sentem nenhum sintoma. **Portanto, o teste anti-HIV é o único meio eficaz e seguro de você saber se é HIV positivo ou não.**

O vírus multiplica-se em seu corpo por semanas, ou até meses, antes que seu sistema imunológico responda efetivamente. Durante esse tempo, o resultado do teste pode ser negativo para o HIV (**janela imunológica**), mas você pode infectar outras pessoas. Quando seu sistema imunológico começa a responder e a criar anticorpos (e o seu teste dá positivo), você torna-se soropositivo para o HIV ou HIV positivo. É o que chamamos de **oroconversão**.

Mesmo apresentando ou não os primeiros sintomas (síndrome de oroconversão), algumas pessoas se sentem saudáveis durante muitos anos. Mas durante esse tempo, o HIV continua multiplicando-se e danificando progressivamente o sistema imunológico.

Uma maneira de medir o quanto danificado está o seu sistema imunológico é fazer uma contagem de suas células CD4⁺. Também conhecidas como células "T auxiliaadoras", elas são partes importantes de seu

sistema imunológico. Normalmente, a pessoa HIV negativo possui entre 500 e 1.500 células CD4⁺ por milímetro cúbico de sangue.

Sem o tratamento adequado, a quantidade de células CD4⁺ irá diminuir progressivamente e você poderá desenvolver sinais da doença, tais como febre, emagrecimento, suores noturnos, diarreia ou únguas que se situam na cabeça, pescoço, axilas, região genital etc. Caso não esteja em acompanhamento, é hora de procurar um médico experiente em assistência a pacientes com HIV/AIDS .

Como eu sei se tenho AIDS?

A infecção por HIV converte-se em AIDS quando você faz um exame de células de defesa CD4⁺ e o resultado é abaixo de 200 células por mililitro cúbico de sangue, ou quando você apresenta sintomas e desenvolve uma infecção oportunista. Existe uma lista das infecções oportunistas que é publicada pelo Centro de Controle de

Doenças dos Estados Unidos (em inglês, Centers for Disease Control ou CDC). As mais comuns são:

- Pneumonia por *pneumocistis carini* ou pneumocistose, uma infecção pulmonar (sigla em inglês, PCP);
- Sarcoma de Kaposi, um câncer que ataca mais comumente a pele, mas pode afetar outros órgãos (sigla em inglês, KS);
- CMV (citomegalovirose), uma infecção que normalmente afeta os olhos, mas também pode atacar outras partes do corpo;
- Candidíase, uma infecção que pode causar placas brancas na boca ou problemas na garganta, na vagina e no pênis.

A AIDS também inclui em seu quadro a perda de peso corporal, tumores no cérebro (estágio avançado) e outros problemas de saúde, além das infecções oportunistas. Sem tratamento, a AIDS pode levá-lo à morte.

Lembre-se de que, desde 1996, a terapia anti-retroviral altamente potente reduziu em torno de 50% o número de mortes por AIDS.

A síndrome manifesta-se de forma diferente em cada pessoa infectada.

Existe cura para a AIDS?

Atualmente, não existe cura para a AIDS. Existem medicamentos denominados anti-retrovirais que podem retardar o progresso da doença e reduzir a velocidade do dano ao seu sistema imunológico. Esses medicamentos diminuem a replicação viral, mas não conseguem tirar todo o vírus do seu corpo.

Também existem medicamentos para prevenir e tratar infecções oportunistas, que, na maioria dos casos, funcionam bem.

